



# MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Brasília, Julho de 2024

## LEITURA COMUNITÁRIA PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE SÃO MARCOS

### PRIMEIRO ENCONTRO



#### Mandamento de Deus e tradições humanas (Mc 7,1-13)

##### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

###### 1.1. Canto.

Espírito de Deus, vem e fica aqui. (2x)/

E passeia no meio do teu povo/ E toca o coração do teu povo./ Oh, Espírito de Deus/ Vem e fica aqui.

###### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

*Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

##### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

###### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 7,1-13.*

###### 2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: Muitos fariseus se apegavam, de forma absoluta, a costumes e tradições, atribuindo-lhes um valor para além daquilo que possuíam, e utilizavam-se deles para tecer julgamentos sobre os outros. Jesus critica a ênfase nesses costumes e tradições em detrimento da obediência aos mandamentos de Deus. Essa passagem destaca a tensão entre os rituais religiosos externos e a essência espiritual interna da fé, que gerava perigosas desculpas, desobrigadoras do cumprimento de algo essencial, substituído pela realização de outra prática, o que constitui justificação muito perigosa e comum. Aqui, o exemplo é o imposto de meia moeda de bronze, pago ao Templo uma vez por ano, o que justificava a negativa de oferecer ajuda

financeira aos pais idosos em situação de necessidade. Tal prática frustra o mandamento do amor e leva à reavaliação das tradições que podem obscurecer os valores fundamentais de compaixão e de integridade. Nenhuma lei ou prática está acima do mandamento do amor.

###### 2.4. Silêncio para interiorização.

##### 3. Conversa sobre a Palavra.

###### 3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo até que todos se pronunciem. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Estou permitindo que julgamentos ou críticas aos outros ofusquem a essência da minha fé, que deve ser baseada no amor e na compaixão ensinados por Jesus? Como posso mudar essa atitude? 2) De que maneira podemos cultivar a fé que vai além das aparências externas e se manifesta em ações concretas de amor, justiça e misericórdia no dia a dia?

##### 4. Resposta à Palavra de Deus.

###### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 119,153-160 (118):*

– <sup>153</sup>Vede, Senhor, minha miséria, e livrai-me,/ porque nunca me esqueci de vossa lei! <sup>154</sup>Defendi a minha causa e libertai-me!/ Pela palavra que me destes, dai-me a vida!

– <sup>155</sup>Como estão longe de salvar-se os pecadores,/ pois não procuram, ó Senhor, vossa vontade! <sup>156</sup>É infinita, Senhor Deus, vossa ternura:/ conforme prometestes, dai-me a vida!

– <sup>157</sup>Tantos são os que me afligem e perseguem,/ mas eu nunca deixarei vossa Aliança! <sup>158</sup>Quando vejo os renegados, sinto nojo,/ porque foram infiéis à vossa lei.

– <sup>159</sup>Quanto eu amo, ó Senhor, vossos preceitos! <sup>160</sup>Vossa palavra é fundada na verdade,/ os vossos justos julgamentos são eternos.

## 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai; seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de lanche.

## SEGUNDO ENCONTRO



### Puro e impuro (Mc 7,14-23)

#### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

1.1. Canto.

Ouçõ uma voz vindo da montanha./ Ouçõ cada dia melhor./

Ouçõ uma voz vindo da montanha./ E eis uma voz a clamar./

**Preparai o caminho./ Preparai o caminho./ Preparai o caminho do Senhor. (2x)/**

Vejo um rei sobre a montanha./Vejo cada dia melhor./  
Vejo um rei sobre a montanha./ E eis uma voz a clamar./

**Preparai o caminho./ Preparai o caminho./ Preparai o caminho do Senhor. (2x)**

1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

*Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

#### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 7,14-23.*

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: A questão do puro e do impuro era muito comum no judaísmo do tempo de Jesus. Os fariseus atribuíam o estado de impureza ao contato com algo considerado sujo: objeto, sangue humano, cadáver ou doença. A impureza não significava pecado, e alguns tipos dela nem tinham como ser evitados, por exemplo, o contato com o cadáver dos pais quando eram enterrados. A maioria dessas impurezas duravam por curto tempo ou precisavam de um

sacrifício para serem removidas. Jesus mostra que a verdadeira impureza é a perversão das intenções no coração do homem; é o ceder a ela por meio da ofensa ou do prejuízo ao próximo, porque são essas atitudes que realmente afastam alguém de Deus. Assim, Jesus nos convida à profunda autoavaliação da nossa vida espiritual, ao exame do nosso coração, para identificar os pensamentos e sentimentos que nos afastam de Deus e da vida em santidade.

2.4. Silêncio para interiorização.

#### 3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou a cada pessoa. Utilização da metodologia de um participante falar e os demais escutarem; depois, passa-se a palavra ao próximo até que todos se pronunciem. Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como posso utilizar a oração e a leitura das Escrituras para fortalecer minha vida interior e alinhar meu coração, com mais proximidade, aos valores do Evangelho? 2) Como posso evitar julgar os outros com base em suas práticas externas, sem considerar a condição de seus corações?

#### 4. Resposta à Palavra.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Palavra de Deus, com o Salmo 119,161-168 (118):*

— <sup>161</sup>Os poderosos me perseguem sem motivo;/ meu coração, porém, só teme a vossa lei./ <sup>162</sup>Tanto me alegro com as palavras que dissestes, quanto alguém ao encontrar grande tesouro.

— <sup>163</sup>Eu odeio e detesto a falsidade,/ porém amo vossas leis e mandamentos!/ <sup>164</sup>Eu vos louvo sete vezes cada dia,/ porque justos são os vossos julgamentos.

— <sup>165</sup>Os que amam vossa lei têm grande paz,/ e não há nada que os faça tropeçar./ <sup>166</sup>Ó Senhor, de vós espero a salvação,/ pois eu cumprio sem cessar vossos preceitos.

— <sup>167</sup>Obedeço fielmente às vossas ordens,/ e as estimo ardentemente mais que tudo./ <sup>168</sup>Serei fiel à vossa lei, vossa Aliança;/ os meus caminhos estão todos ante vós.

#### 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao Pai; seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso conveniente, realização de lanche.



## A mulher siro-fenícia (Mc 7,24-30)

### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

#### 1.1. Canto.

Venho Senhor oferecer/ Com esse vinho e esse pão./  
Tudo que existe em meu ser./ Tudo que há em meu  
coração./

Vejo agora em Teu Altar/ Essa oferta de amor./ Quero  
também te consagrar./ Toda a minha vida Senhor./  
E quando esse pão for levando/ E junto com o vinho  
consagrado./ Também as minhas mãos/ A Ti levantarei./  
Entoarei louvores ao meu Rei. (2x)

#### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos  
fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o  
Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face  
da terra.

*Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos  
fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos  
retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e  
gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo Senhor  
Nosso. Amém.

### 2. Proclamação e meditação da Palavra.

#### 2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 7,24-30.*

#### 2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: Essa passagem do Evangelho  
sempre chama a atenção, porque Jesus, aparente-  
mente, nega o pedido dessa mulher. A mulher não se  
deixa deter pela aparente rejeição, mas insiste, com  
humildade e fé, confiando na bondade de Jesus. Isso  
nos lembra da importância de persistirmos em nossas  
súplicas e de nunca duvidarmos da capacidade de  
Deus de agir em nossas vidas, mesmo quando as res-  
postas parecem demorar ou serem diferentes do que  
esperamos. É um lembrete de que Deus está sempre  
pronto para ouvir e responder às nossas necessidades,  
se confiarmos plenamente Nele. A comparação feita  
com cachorrinhos não é desrespeitosa; essa era a forma  
comum usada pelos judeus para os pagãos no tempo de  
Jesus, sem o sentido pejorativo que há em nossa cultura  
atualmente. A persistência da mãe de coração sofrido  
alcançou a cura de sua filha, como almejam tantas mães

que suplicam a Jesus pelos seus filhos hoje.

#### 2.4. Silêncio para interiorização.

### 3. Conversa sobre a Palavra.

#### 3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra inspirou  
a cada pessoa. Utilização da metodologia de um parti-  
cipante falar e os demais escutarem; depois, passa-se  
a palavra ao próximo, até que todos se pronunciem.  
Algumas perguntas para ajudar na partilha: 1) Como  
minha própria fé e perseverança se comparam à da  
mulher siro-fenícia, quando enfrento desafios ou  
aparentes obstáculos em minha vida espiritual? 2) De  
que maneira posso aplicar o modelo de humildade e  
perseverança da mulher siro-fenícia em minhas pró-  
prias interações com Deus e com os outros?

### 4. Resposta à Palavra.

#### 4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta à Pa- lavra de Deus, com o Salmo 119, 169-176 (118):*

–<sup>169</sup>Que o meu grito, ó Senhor, chegue até vós;/ fazei-  
me sábio como vós o prometestes!/ <sup>170</sup>Que a minha  
prece chegue até à vossa face;/ conforme prometes-  
tes, libertai-me!

–<sup>171</sup>Que prorrompam os meus lábios em canções,/ pois  
me fizestes conhecer vossa vontade!/ <sup>172</sup>Que minha  
língua cante alegre a vossa lei,/ porque justos são os  
vossos mandamentos!

–<sup>173</sup>Estendei a vossa mão para ajudar-me,/ pois es-  
colhi sempre seguir vossos preceitos!/ <sup>174</sup>Desejo a  
vossa salvação ardentemente/ e encontro em vossa  
lei minhas delícias!

–<sup>175</sup>Possa eu viver e para sempre vos louvar;/ e que  
me ajudem, ó Senhor, vossos conselhos!/ <sup>176</sup>Se eu me  
perder como uma ovelha, procurai-me,/ porque nunca  
esqueci vossos preceitos!

### 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória ao  
Pai; seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e, caso  
conveniente, realização de lanche.

# QUARTO ENCONTRO



## A cura do homem surdo (Mc 7,31-37)

### 1. Abertura e invocação do Espírito Santo.

### 1.1. Canto.

Mesmo na tempestade./ Mesmo que se agite o mar./  
Te louvo, te louvo em verdade./

Mesmo longe dos meus./ Mesmo na solidão./ Te  
louvo, te louvo em verdade./

**Pois somente tenho a Ti./ Tu és a minha herança./  
Te louvo, te louvo em verdade. (2x)**

Mesmo que me falte as palavras./ Mesmo que eu  
não saiba louvar./ Te louvo, te louvo em verdade./

Mesmo que me falte as palavras./ Ainda que eu não  
saiba louvar./ Te louvo, te louvo em verdade./

**Pois somente tenho a Ti./ Tu és a minha herança./  
Te louvo, te louvo em verdade. (2x)**

### 1.2. Invocação do Espírito Santo.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
Amém.**

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos  
fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai  
o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a  
face da terra.

*Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos  
vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que  
apreciemos retamente todas as coisas segundo o  
mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consola-  
ção. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

## 2. Proclamação e meditação da Palavra.

2.1. *Ouçamos a Palavra de Deus: Mc 7,31-37.*

2.2. Silêncio para interiorização.

2.3. Breve explicação: Na cura do homem surdo,  
Jesus nos revela Sua compaixão e preocupação com  
as necessidades individuais das pessoas. Ao curar o  
homem, Ele não apenas restaura a capacidade audi-  
tiva e vocal do surdo e mudo, mas também restaura  
a dignidade e a integração dele na comunidade. O  
homem surdo e mudo pode ser visto como símbolo  
da condição espiritual da humanidade e da incapacidade  
de o homem se comunicar plenamente com  
Deus e com os outros. Ao restaurar sua audição  
e fala, Jesus mostra Seu poder de transformar as  
circunstâncias externas, bem como os corações e  
a vida das pessoas. Esse trecho do Evangelho nos  
desafia a considerar como respondemos às neces-  
sidades dos outros ao nosso redor; assim como  
Jesus se aproximou do homem surdo e mudo com  
compaixão e cura, somos chamados a seguir Seu  
exemplo, buscando aliviar o sofrimento físico, res-

taurar a dignidade e ajudar as pessoas a retomarem  
suas vidas. Chama sempre a atenção o fato de Jesus  
ter realizado esse milagre longe da multidão, em  
momento reservado ao homem surdo e mudo, para  
que sua fé fosse consolidada.

2.4. Silêncio para interiorização.

## 3. Conversa sobre a Palavra.

3.1. Partilha da Palavra.

Momento para partilha daquilo que a Palavra ins-  
pirou a cada pessoa. Utilização da metodologia  
de um participante falar e os demais escutarem;  
depois, passa-se a palavra ao próximo até que todos  
se pronunciem. Algumas perguntas para ajudar na  
partilha: 1) De que maneira posso me identificar com  
o homem surdo e mudo, especialmente em relação  
às minhas próprias lutas pessoais ou à minha dificul-  
dade em expressar minha fé e convicções? 2) Como  
posso ser um agente de cura e reconciliação em  
meu ambiente familiar, profissional e comunitário,  
inspirado pelo exemplo de Jesus na cura do homem  
surdo e mudo?

## 4. Resposta à Palavra.

4.1. *Façamos nossa ação de graças em resposta a  
Palavra de Deus, com o Salmo 119,145-152 (119):*

– <sup>145</sup>Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me!/  
Quero cumprir vossa vontade fielmente! <sup>146</sup>Clamo  
a vós: Senhor, salvai-me, eu vos suplico,/ e então eu  
guardarei vossa Aliança!

– <sup>147</sup>Chego antes que a aurora e vos imploro,/ e espero  
confiante em vossa lei./ <sup>148</sup>Os meus olhos antecipam  
as vigílias,/ para de noite meditar vossa palavra.

– <sup>149</sup>Por vosso amor ouvi atento a minha voz/ e dai-  
me a vida, como é vossa decisão! <sup>150</sup>Meus opressores  
se aproximam com maldade;/ como estão longe, ó  
Senhor, de vossa lei!

– <sup>151</sup>Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim;/ todos  
os vossos mandamentos são verdade! <sup>152</sup>Desde  
criança aprendi vossa Aliança/ que firmastes para  
sempre, eternamente.

## 5. Oração final, avisos e despedida.

5.1. Oração do Pai Nosso, da Ave Maria e do Glória  
ao Pai; seguidas pelo abraço da paz.

5.2. Agendamento da próxima reunião, avisos e,  
caso conveniente, realização de lanche.